NOVOS PONTOS PARA O CONCURSO

- PROFESSOR SUSBSTITUTO 2019 -

1. O papel dos fatores locais, regionais e globais na estruturação de comunidades;
2. Dinâmica populacional: demografia e modelos de crescimento populacional;
3. Fluxo de energia e matéria em ecossistemas terrestres e aquáticos;
4. Funções Ecológicas e Serviços Ambientais das Florestas Nativas;
5. Evolução das formações vegetais úmidas e secas da América do Sul;
6. Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC (Lei 9.985/2000);
7. Planejamento, gestão e importância das unidades de conservação;
8. Avaliação de Impactos Ambientais: os desafios de conciliar desenvolvimento e a qualidade dos Ecossistemas;
9. O papel da sociedade no processo de avaliação de impactos ambientais;
10. Avaliação de Impactos Ambientais como Ferramenta de Gestão e Conservação dos Recursos Naturais.

**Perfil do Candidato – Formação em:**

- Ciências Biológicas;

- Agronomia;

- Engenharia Florestal;

- Ecologia e Áreas Afins.

**Com Pós-Graduação (Minimamente Mestrado) em:**

- Biodiversidade;

- Ecologia;

- Ciência Florestal;

- Gerenciamento ou Manejo de Recursos Naturais;

- Agroecologia;

- Agronomia;

- Áreas Afins.

Bibliografia Relacionada à Parte de Silvicultura:

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução A teoria geral da administração Novo Código Florestal Brasileiro. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm>

[FAO. 1999. Guidelines for management of tropical forests: wood production](http://www.fao.org/docrep/w8212e/w8212e00.HTM)

FRONDIZI, Isaura Maria de Rezende Lopes. O Mecanismo de Desenvolvimento Limpo: guia de orientação 2009. Rio de Janeiro: Imperial novo Milênio, 2009. Disponível em: http://www.mct.gov.br/upd\_blob/0202/202614.pdf. Acesso em 02/05/2013.

GALVÃO, A. P. M. (Org.) **Reflorestamento de propriedades rurais para fins conservacionistas**. EMBRAPA, Brasília. 2000. 351p.

IBGE. **Manual técnico da vegetação brasileira**. Rio de Janeiro. 1992. 92 p. (Série manuais Técnicos em Geociências, 1).

[ITTO/ATO. 2003. Princípios, critérios e indicadores do maneio de florestas naturais em África.](http://silviculturatropical.weebly.com/uploads/7/4/5/2/7452964/african_principles.pdf)

JACOVINE, L.A.G.; NARDELLI, A.M.B.; Empresas verdes: estratégia e vantagem competitiva. Viçosa, MG: Ed. Ufv, 2011.

LAMPRECHT, H. **Silvicultura no Trópicos**. Eschoborn. Alemanha 1990. 343p.

LIMA, W.P. **Impacto ambiental do eucalipto.** São Paulo: EDUSP, 1993.

MACEDO. R. L. G. **Sustentabilidade e monitoramento ambiental de ecossistemas florestais**. UFLA. Lavras, MG. 2000. 61 p.

MACHADO,CARLOS CARDOSO. Colheita Florestal. 2ª ed. Viçosa: Editora UFV, 2008. 501p.

MANEJO FLORESTAL SOUZA, A. L.; SOARES, C. P. B. Florestas nativas: estrutura, dinâmica e manejo. Viçosa: Editora UFV, 2013, 322p.

MARTINS, S.V. (Ed.) Ecologia de florestas tropicais do Brasil. Viçosa: Editora UFV, 2012.

MARTINS, S.V. (Ed.) Restauração ecológica de ecossistemas degradados. Viçosa: Editora UFV, 2012.

MOREIRA, M. A. . Fundamentos do Sensoriamento Remoto e metodologias de Aplicação. 4a. ed. Viçosa: Editora UFV, 2011. 422p.

PAIVA, H. N. & VITAL, B. R.. **Escolha da Espécie Florestal.** Viçosa: UFV, 2003. 42 p. (Série Didática n. 93).

PÉLLICO NETTO, S. e BRENA, A. DOÁDI. **Inventário Florestal**. Curitiba. 1996. 316p.

REZENDE, J.L.P., OLIVEIRA, A.D. Análise Econômica e Social de Projetos Florestais. Viçosa: UFV, 2001. 389p.

RIBEIRO, G.A. A queima controlada no manejo da terra. In: SOARES, R.V.; BATISTA, A.C. e NUNES, J.R.S. (Eds.). Incêndios florestais no Brasil: estado da arte. pp. 181-214. 2009. Curitiba, 2009.

RODRIGUES, R.R.; MARTINS, S.V.; GANDOLFI, S. (Eds.) High diversity forest restoration in degraded areas: methods and projects in Brazil. New York: Nova Science Publishers, 2007.

RUDORFF, B. F. T.; SHIMABUKURO, Y. E.; CEBALLOS, J. C. O sensor Modis e suas aplicações ambientais no Brasil. Editora Parêntese, São José dos Campos, 2007. 423p.

SCOLFORO, J. R. S & FIGUEREDO FILHO, A. **Biometria Florestal: medição e volumetria de árvores**. UFLA, Lavras, MG. 1998 310 p.

SCOLFORO, J. R. S. **Biometria Florestal. Método para classificação de sítios florestais**. UFLA. Lavras, MG. 1997. 151 p.

SILVA, E.; SOUZA, A .L. **Perfil Ambiental das Florestas Plantadas no Brasil**. Viçosa. 1994. 34 p.

SILVA, Elias. Plantios florestais no Brasil: critérios para avaliação e gestão ambiental. Viçosa, MG: Editora UFV, 2012. 39 p. (Série Didática)

SILVA, M.L.; JACOVINE, L.A.G.; VALVERDE, S.R. Economia Florestal. Viçosa: UFV, 2002. 178p.

[Sitoe A e Bila A. 2008. Manual para elaboração e implementação do plano de maneio](http://www.def.uem.mz/docs/silvi/manual%20do%20plano.pdf)

SOARES, C.P.B.; PAULA NETO, F.P.; SOUZA, A.L. Dendrometria e Inventário Florestal. 2. ed. Viçosa, MG: Editora UFV, 2011. 272p.

SOARES, R.V. ; BATISTA, A.C. Incêndios Florestais: controle, efeitos e uso do fogo. 1. ed. Curitiba: Ronaldo Viana Soares e Antonio Carlos Batista, 2007. v. 1. 264p.

SOUZA, A .L.; JARDIM, F. C. S**. Sistemas Silviculturais Aplicados a Florestas Tropicais**. Viçosa, 1993. 125 p.

SPURR, H.S.; BARNES, B.V. **Forest ecology**. New York. John Wiley e Sons. 1976. 687p.

TRINDADE, C.; JACOVINE, L.A.G.; REZENDE, J.L.P.; SARTÓRIO, M.L.; Gestão e controle de qualidade na atividade florestal. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2012.

VALVERDE, Sebastião Renato et al. Silvicultura brasileira: oportunidades e desafios da economia verde. [Rio de Janeiro]: Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável, [2012?]. 39 p. (Coleção de estudos sobre diretrizes para uma economia verde no Brasil).

Whitmore, T. 1991. An introduction to the tropical rain forests